



ISBN: aguardando registro

## SÍNDROME MÃO-PÉ-BOCA: RELATO DE CASO.

Roberta Narezi Pimentel Rosa; Thamara Ferreira de Assis; Elidiana Granato Mendonça Fagundes; Sebastião Roberto de Almeida Lima; Ricardo Barbosa Pinheiro.

> UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda. Unidade Básica de Saúde Vale Verde, Volta Redonda, RJ.

Introdução: A Síndrome Mão-Pé-Boca (SMPB) é uma doença eruptiva viral contagiosa causada frequentemente pelo enterovírus Coxsackie A ou B, enterovírus 71 e Echovirus. Acomete indivíduos de diferentes faixas etárias. Todavia é mais grave em neonatos e em crianças menores que cinco anos, devido à maior suscetibilidade à ocorrência de complicações, como encefalite, meningite, desidratação, edema de pulmão, insuficiência cardíaca, entre outras. A transmissão ocorre pelo contato direto ou indireto com a pessoa contaminada, geralmente, através da transmissão fecal-oral. Seu diagnóstico é clínico, realizado inicialmente na presença de úlceras na mucosa oral, na língua, no palato e na úvula, com histórico anterior próximo de adinamia, anorexia e estado febril. Posteriormente, no aparecimento de máculas eritematosas pruriginosas, assimétricas e, por vezes, dolorosas, que evoluem para vesículas nas regiões plantares e interdigitais das mãos e pés. Geralmente, ocorre como evento isolado, porém epidemias podem surgir regularmente, principalmente, na região do Pacífico, como o surto na China, em 2003, causado pelo Echovirus 19. O diagnóstico diferencial é realizado com sarampo, sífilis, varicela e outras doenças exantemáticas; e seu tratamento geralmente é sintomático, não sendo necessário afastamento escolar. Entretanto, o rompimento das vesículas pode aumentar sua propagação e, por esse motivo, deve ser evitado. O presente relato é de uma lactente diagnosticada com SMPB, na Unidade de Saúde da Família Vale Verde – Volta Redonda-RJ.

**Objetivos**: Promover uma revisão da literatura contida em artigos do Scielo sobre a Síndrome Mão-Pé-Boca, a partir de um relato de caso diagnosticado na Unidade Básica de Saúde da Família do bairro Vale Verde, em Volta Redonda, RJ.

Metodologia: Estudou-se uma paciente de um ano e cinco meses, apresentando sinais e sintomas sugestivos da Síndrome Mão-Pé-Boca.



ISBN: aguardando registro

Relato de experiência: BS, feminino, 1 ano e 5 meses, pesando 11,450 gramas, comprimento de 81,5 centímetros, foi levada pela mãe para atendimento médico na Unidade de Saúde da Família do bairro Vale Verde, em Volta Redonda -RJ, apresentando quadro de diarreia pastosa fétida, há 06 dias, e lesões pústulovesiculosas com halo hiperemiado em nádegas, pés, mãos e boca, há 4 dias. Nega febre. Ao exame, lactente apresentava-se prostrada, irritada, afebril, corada, hidratada. acianótica. anictérica, sem alterações nos demais caracterizando diagnóstico sindrômico da doença pé-mão-boca. Prescreveu-se, empiricamente, Hexamedine creme para aplicar nas lesões pústulo-vesiculosas da boca, até seu desaparecimento completo e orientou-se no que se refere à alimentação, dando preferência aos alimentos gelados, com cuidados na higiene. A lactente retornou após seis dias com melhora do quadro e regressão das lesões, confirmando diagnóstico.

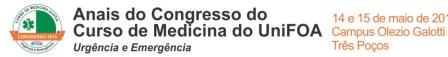
Conclusão: Embora a maioria das infecções pelo vírus Coxsackie seja assintomática, podem ser graves, especialmente em neonatos e crianças menores que cinco anos, com acometimento do sistema nervoso central e dos músculos, causando complicações como meningite asséptica, encefalite, miocardite, miosite e, até mesmo, rabdomiólise. Neste relato, a paciente teve diagnóstico clínico e tratamento precoce, não evoluído para as complicações possíveis devido à idade. A SMPB é frequente, o que torna importante o conhecimento sobre o tema pela comunidade médica, a fim de prevenção das possíveis complicações e acompanhamento clínico precoce.

Palavras-chave: Síndrome mão-pé-boca; enterovírus coxsackie A ou B; doença eruptiva.

## **REFERÊNCIAS**

CRISTOVAM, M. A. S. et al. Síndrome mão-pé-boca: relato de caso. Rev. Med. **Res.,** Curitiba, v. 16, n. 1, p. 42-45, jan./mar. 2014.

DANTAS, A.; OLIVEIRA, M. J.; LOURENÇO, O.; COELHO, P. B. Doença mão-péboca no adulto - a propósito de um caso clínico. Rev. Port. Med. Geral Fam., jan. 2013. [Internet]. Disponível Lisboa. 29, em:



14 e 15 de maio de 2015 Três Poços



ISBN: aguardando registro

<a href="http://www.scielo.gpeari.mctes.pt/scielo.php?pid=S2182-">http://www.scielo.gpeari.mctes.pt/scielo.php?pid=S2182-</a> 51732013000100008&script=sci arttext>. Acesso em: 12 set. 2014

VAISBICH, M. H.; TOZZE, R.; BALDACCI, E. R.Miosite e rabdomiólise na doença mão-pé-boca na infância. Rev. Paul. Pediatria, São Paulo, v. 28, n. 1, Mar. 2010. [Internet]. Disponível <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-">http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-</a> em: 05822010000100017&script=sci\_arttext>. Acesso em: 12 set. 2014